

ADRIMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



Relatório de Actividades

&

Contas

2007

Relatório de Actividades e Contas - Ano 2007

Em prol do desenvolvimento local da região “Serras de Montemuro Arada e Gralheira”, ao longo do III QCA de Apoio, a ADRIMAG diversificou a sua actuação, apostou numa atitude pró-activa e de melhoria continua, o que tem vindo a reflectir-se favoravelmente no desenvolvimento dos seus objectivos estratégicos, nomeadamente:

- Melhorar a qualidade de vida da população;
- Reforçar o sistema produtivo, valorizar e diversificar a actividade económica local;
- Conservar o meio ambiente.

O desenvolvimento local faz-se com as pessoas e para as pessoas, e neste sentido, o papel da ADRIMAG assenta num serviço de proximidade e de apoio ao desenvolvimento de ideias e de projectos sempre que visem o desenvolvimento sustentável deste território.

Não obstante ao seu empenhamento na actuação em torno do seu território, a ADRIMAG, assumiu a presidência, desde 2007, na Direcção da Federação das Associações de Desenvolvimento local, o que lhe conferiu um acréscimo de responsabilidade ao nível institucional e técnico, que se traduz num incremento de notoriedade nacional e internacional, por via de uma participação activa na definição e acompanhamento das políticas Nacionais e Europeias do Desenvolvimento Rural.

O Grupo de Acção Local / ADRIMAG, é desde 1991 acreditado e reconhecido pelo Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas para gerir o Programa de Iniciativa Comunitária (PIC) LEADER, o qual assenta numa abordagem territorial e princípios muito próprios nomeadamente o da decisão descentralizada. Este Programa contribui de forma significativa para a criação de postos de trabalho, criação de riqueza, valorização dos produtos locais, valorização dos recursos naturais e culturais, melhoria de qualidade de vida da população e ainda para a animação territorial. O PIC LEADER + encerrou as suas candidaturas em Setembro de 2007, no entanto, o ano de 2007 caracteriza-se por um ano de grande execução financeira e material.

Em 2007, a ADRIMAG deu inicio ao segundo ano de funcionamento do seu CRVCC – Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de competência, hoje designado de CNO - Centro Novas Oportunidades, que possibilita aos adultos um serviço, acreditado pelo Ministério da Educação, de reconhecimento das suas competências conferindo-lhes um nível escolar que poderá ir até ao 12º Ano.

No sentido de estimular o empreendedorismo, a ADRIMAG lançou uma nova metodologia, desenvolvida no âmbito do Projecto CRER aprovado no Iniciativa Comunitária EQUAL, e que possibilita um serviço de acompanhamento ao longo do percurso da criação de empresas.

Em relação à conservação do património e à valorização da paisagem a ADRIMAG continuou o trabalho de desenvolvimento dos seus Planos de Intervenção nomeadamente através do Programa Operacional da Agricultura – Medida 7.

No sentido de proporcionar um serviço facilitador da empregabilidade, a ADRIMAG continua a oferecer uma Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA) sediada em Arouca.

Em 2007, e no sentido de promover e organizar a oferta do Turismo na região, foi ainda lançado o concurso para o Projecto Comum para a elaboração de um Web Site Promocional no âmbito do Programa PITER.

Numa lógica de melhoria contínua dos seus serviços, a ADRIMAG apostou em 2007 no processo de Certificação da Qualidade, baseado na Norma ISO 9001:2000. O Sistema de gestão da Qualidade da ADRIMAG encontra-se em fase final de implementação, e prevê-se a certificação da ADRIMAG até ao final do 1º Semestre de 2008.

PARTE I - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

I - OS PROGRAMAS DE INICIATIVA COMUNITÁRIA - (PIC)

a) O PIC LEADER +

Vector 1

O programa LEADER+/ADRMAG, no ano 2007 ficará marcado pela conclusão da aprovação de projectos, tendo ficado o Plano de Desenvolvimento Local LEADER+ / ADRMAG, a 31/12/2007, comprometido financeiramente em 100% da sua programação financeira e com uma taxa de execução e de realização de 86%.

A Equipa Técnica Local recebeu 317 Intenções de investimento desde 2002, sendo 150 relativas ao ano de 2002, 54 relativas a 2003, 46 relativas a 2004, 28 relativas a 2005, 25 relativas ao ano de 2006 e 14 relativas ao ano de 2007.

Até 31/12/2007 foram apresentadas 167 candidaturas tendo sido aprovados 127 projectos dos quais 4 foram aprovados em regime de overbooking, 10 reprovados e 2 anulados e os restantes 28 foram recusados e arquivados por falta de disponibilidade financeira.

Os Projectos LEADER + desenvolvidos e implementados no território demonstram claramente uma valorização dos recursos locais nomeadamente culturais e naturais e evidenciam uma integração e complementaridade entre eles.

Vector 2

Relativamente ao Vector 2, de um modo geral, podemos referir que foi o ano de maior execução e realização financeira relativamente ao investimento total aprovado e programado respectivamente. O Plano de Cooperação encontra-se, desde Setembro de 2007, totalmente comprometido com uma taxa de aprovação de 100%. Em 31/12/2007 apresenta uma taxa de execução e realização de 62%, tendo sido executado e realizado 32% ao longo do ano 2007.

No âmbito deste vector salientam-se as seguintes actividades:

Proj. 2 - Aldeias de Portugal

O projecto de Cooperação inter-territorial Aldeias de Portugal definido pela parceria ADRIL, ADRIMINHO, ATAHCA, ADRMAG, ADER-SOUSA, BEIRA DOURO, DOLMEN, PROBASTO e SOL do AVE e em que o chefe de fila é a ADRMAG, teve em 2007 uma forte visibilidade exterior, conferido pelo respectivo site www.aldeiasdeportugal.com.pt bem como pela colocação de placas de sinalização á entrada deas aldeias classificadas. A rede compõe 36 aldeias classificadas que pretende de uma forma integrada promover as suas culturas, tradições, gastronomia, recursos e

oferta turística. Durante o ano de 2007 definiu-se ainda o Cadernos de Normas específicos para as diversas actividades económicas que pretendem ostentar a marca Aldeias de Portugal (no alojamento turístico, na restauração, nos postos de venda e nas empresas de animação bem como nos produtos típicos)

Proj. 3 - Sementes de Futuro

Em 2007, a ADRIMAG acompanhou de muito perto os trabalhos de planeamento no âmbito do desenvolvimento rural para o próximo período de programação junto do Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Proj. 4 - Aldeias de Tradição

No âmbito do projecto de cooperação transnacional *Aldeias de Tradição* a ADRIMAG participou nos seguintes eventos:

- BTL Lisboa em Janeiro 2007
- Encontro dos parceiros em Itália na Campania em 8 e 9 Junho 2007

Em Setembro de 2007 deu-se início a mais dois projectos de cooperação transnacional nomeadamente ao projecto de “Benchmarking de iniciativas Inovadoras para produção, comercialização e promoção do mirtilo” e “ Best practices for the creation and promotion of Geoparks”.

O primeiro iniciou em Setembro de 2007 e irá decorrer até ao final de Agosto de 2008. O objectivo do projecto é trocar práticas e experiências entre o território da ADRIMAG e territórios rurais da Argentina, Holanda e Uruguai que actuam na área da produção, comercialização e promoção de mirtilo, com o intuito de identificar culturas agrícolas alternativas e novos produtos derivados da agricultura, que promovam o desenvolvimento rural dos territórios envolvidos.

O segundo iniciou-se em Setembro de 2007 e tem fim previsto em 30 de Setembro de 2008. Este projecto tem como objectivos identificar e trocar experiências na implementação e Gestão de Geoparks, transmitir e promover boas práticas entre agentes locais e ainda promover os futuros geoparks parceiros a criar nomeadamente de IDRIJA – Eslovénia e de Arouca - Portugal.

b) O PIC EQUAL

Acção 2 – Projecto CRER

Em 2007, foi criada uma estrutura de apoio à criação de empresas na zona de intervenção da ADRIMAG, com “antenas” descentralizadas em alguns municípios: o CRER – Centro de Recursos e Experimentação que pretende “Fomentar o empreendedorismo e a criação de empresas, proporcionando recursos e a aquisição de competências que permitam a empreendedores,

beneficiar de um acompanhamento global e/ou testar e experimentar ideias de negócio, num período limitado de tempo”.

Foi ainda criada, desenvolvida e implementada a metodologia e instrumentos do CRER que está totalmente integrada nas entidades parceiras, nomeadamente na ADRIMAG, que irá continuar com a aplicação e desenvolvimento da metodologia, incorporando-a nos projectos produtivos co-financiados pelo LEADER.

Através desta metodologia, foram apoiados, e alguns continuam ainda a ser apoiados, 31 potenciais empreendedores através da metodologia CRER, sendo que a maior parte passou apenas pela primeira fase. Um empreendedor foi apoiado no teste e experimentação de negócios. Dos 31 beneficiários apoiados, 16 são mulheres e 15 são homens. Foram criadas 3 empresas até ao momento: uma sociedade de duas mulheres, com apoio do CRER e do SIM, 2 empresas que beneficiaram do CRER e de ILE's, promovidos por um homem e uma mulher. Estão em processo de acompanhamento para elaboração de Planos de Negócio e ILE's, 6 empreendedoras, que vão criar 4 empresas e um empreendedor, emigrante da Ucrânia que está a aguardar resposta de financiamento do micro-crédito da ANDC.

No âmbito deste projecto, foi ainda desenvolvida uma acção de formação destinada aos técnicos do projecto de forma a dotá-los de competências para prestarem apoio e informação a empreendedores na área da criação de empresas e empreendedorismo.

A Parceria e nomeadamente a ADRIMAG esteve presente em várias intervenções sobre o CRER designadamente em seminários e conferências quer nacionais como transnacionais.

O projecto foi desenvolvido em parceria pelas seguintes entidades:

- Desafios, Desporto e Aventura Lda.
- Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – Sever do Vouga
- AECA – Associação Empresarial do Concelho de Arouca
- SEMA – Associação Empresarial
- FORESP – Escola Tecnológica de Vale de Cambra
- ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
- Universidade de Aveiro/DEGEI

II -PROGRAMAS OPERACIONAIS

a) Programa Operacional da Economia – Programa PITER

A Candidatura ao PITER foi iniciada em 2004 e entregue em 28 de Fevereiro de 2005 com um investimento total de 37.237.546,00 € em que 53% do investimento total é de natureza Privada e 47% é Pública. Esta Candidatura foi classificada pelo Sr. Secretário de Estado do Turismo em 05/06/2006.

A ADRIMAG viu homologada em 30/12/2006 a sua candidatura ao SIPITER (integrante da candidatura PITER) relativa ao projecto comum para a área PITER no valor global de 90.750,00€, apresentado em parceria com as autarquias e promotores de projectos âncora. Este projecto prevê a construção de um Portal Informático dinâmico e multi-funcional para o PITER “*Serras de Turismo Montes de Animação*”. Durante o ano de 2007 procedeu-se ao concurso publico do projecto comum do Piter - Website da Área PITER “*Serras de Turismo – Montes de Animação*” da ADRIMAG, € e que foi adjudicado pelo valor de 90.689,50 € e contará com o co-financiamento em 75% do TP- Turismo de Portugal, ip.

Quanto aos projectos âncora integrantes do PITER "Serras de Turismo - Montes de Animação" encontram-se, na sua maioria, executados, faltando executar dois projectos âncora, um privado e um público que procuram, neste momento, financiamento no âmbito do novo QREN por não terem conseguido financiamento no âmbito do III QCA.

b) Programa Operacional da Agricultura - Medida Agris – Sub - acção 7.1

A ADRIMAG tem apostado na valorização do património rural na Zona de Intervenção através da apresentação de candidaturas à medida AGRIS sub-acção 7.1 nomeadamente na Recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural.

Em 31/12/2007 contabiliza **oito Planos de Intervenção** aprovados no âmbito do III QCA, nomeadamente:

- PI – Serra Da Freita – Valor total de investimento de € 698.802,20 – Concluído
- PI – Margens D´Ouro - Valor total de investimento de € 864.199,26 - Concluído
- PI – Paiva & Montemuro - Valor total de investimento de € 666.907,09 – Concluído
- PI – Terras De Xisto - Valor total de investimento de € 783.854,20 - Concluído
- PI – Carvalhais – São Pedro do Sul Valor total de investimento € 388.160,00 - Concluído
- PI – Encostas do Vouga - Sever Do Vouga Valor total de investimento € 370.370,00 – em fase final
- PI – Portas do Montemuro - Castro Daire Valor total de investimento € 407.195,00 – em fase final
- PI – São Cristóvão – Cinfães – iniciado

Quanto aos planos de intervenção atrás indicados, importa referir que quer no plano de intervenção encostas do Vouga quer no plano de intervenção portas de Montemuro, não existe execução financeira do ponto de vista da implementação, uma vez que os valores executados

financeiramente referem-se a períodos anteriores e ainda não foram apresentados, porque dizem respeito ao último pedido de pagamento, que apenas pode ser apresentado quando todos os projectos estiverem concluídos.

Relativamente ao PI S. Cristóvão durante o ano de 2007, a execução financeira, não foi alvo de pedido de pagamento, porque não foi assinado o contrato de atribuição de ajuda entre o IFAP e a ADRIMAG. É importante referir que será apresentado o 1.º pedido de pagamento referente a 2007, no montante de 29.535,09 euros, já em 2008.

c) PRODEP III – Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal

Medida 4.1 – (Reconhecimento Validação e Certificação de Competências)

Centro Novas Oportunidades

Relativamente ao CNO da ADRIMAG, o mesmo continua a funcionar em regime de itinerância por 6 dos 7 concelhos da ZI (excluindo-se o concelho de Sever do Vouga). A nível de ensino básico, continuou-se a prestar o serviço que foi iniciado em 2006. Quanto ao ensino secundário, o mesmo arrancou neste ano de 2007. Na sequência deste alargamento do centro ao secundário, foi necessário alargar também a equipa da ADRIMAG ao nível de formadores e de profissionais de RVC, ou seja, no total foram contratados mais seis técnicos. Foi também neste ano que a designação dos centros foi alterada de CRVCC passou-se a CNO - centro novas oportunidades. Com esta designação, surgiu também o conceito de encaminhamento, conceito este muito importante, nas novas estruturas, pois os centros deixam de ser apenas centros de reconhecimento e validação de competências, e passam a ser, estruturas de acolhimento de adultos, adultos estes que serão encaminhados, após diagnóstico das suas situações de vida, para as mais diversas ofertas existentes, quer ao nível do centro quer ao nível de outras entidades.

O CNO conta com 658 inscritos no nível básico e 866 inscritos para o nível secundário quanto às pessoas certificadas, elas já ascendem a 529.

c) POEFDS

No sentido de colmatar algumas necessidades formativas de beneficiários do CNO – Centro Novas oportunidades da ADRIMAG, foram apresentadas duas candidaturas ao POEFDS, uma para o Norte e a outra para o centro. A candidatura à região Norte, compreendeu três acções de curta duração (50 horas de formação por cada acção), a saber: 3 acções da área de TIC

(Tecnologias da informação e comunicação), 1 para Castelo de Paiva, outra para Vale de Cambra e 1 para Arouca.

Na região centro, foram apresentadas duas candidaturas para Castro Daire, uma a TIC e outra a LC (linguagem e comunicação).

UNIVA

A preocupação da inserção dos jovens no mercado de trabalho levou ADRIMAG a apostar na UNIVA, Programa de Inserção na Vida Activa em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Esta unidade existe desde 1997 e pretende estabelecer a ligação entre oferta e procura no mercado de trabalho local, facilitando a empregabilidade dos jovens.

A UNIVA também presta informações sobre oferta de formação profissional complementar e respectivos cursos. Desta forma, encaminha os seus utentes que buscam a melhoria das suas qualificações profissionais, via formação profissional, em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de S. João da Madeira e articula sempre que possível com o Centro Novas Oportunidades da ADRIMAG.

Para além disto, a animadora da UNIVA está envolvida no processo do Rendimento Social de Inserção, atende e encaminha as pessoas que requerem este apoio, e participa nas reuniões semanais do Núcleo Executivo de Rendimento Mínimo do Concelho de Arouca.

PARTE II – Análise da situação económica e financeira**Análise da situação económica****1) Proveitos**

A ADRIMAG apresenta um volume total de proveitos de 578.330,74 € repartidos por:

- *Subsídios à exploração*, onde estão evidenciadas as quotas, jóias e donativos, bem como os proveitos referentes aos programas e imputados ao ano 2007.
- *Proveitos e Ganhos Financeiros* relativo a juros obtidos e rendimento de participação de capital.
- *Proveitos e ganhos extraordinários* decorrentes dos proveitos diferidos relativos aos incentivos próprios, indexados ao tempo de vida útil das respectivas amortizações.

Proveitos	2007
Proveitos suplementares	1.115,23
Subsídios à Exploração	565.398,22
Leader +	117.511,53
Câmaras Municipais	39.130,57
Agris	29.535,09
UNIVA	8.462,60
EQUAL	180.859,91
PITER	5.792,94
CNO	162.433,26
Acções Curta Duração	21.672,32
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.422,28
Proveitos e Ganhos Extraordinários	9.395,01
Total	578.330,74

2) Estrutura de Custos

A ADRIMAG apresenta Custos totais no valor de 584.248,83€ repartidos por 35,8% em FSE e 58,11% em custos com formandos e pessoal, as amortizações representam cerca de 5% e os restantes custos dizem respeito a custos financeiros e extraordinários.

Custos e Perdas	2007
Custo M. V. e Matérias Consumidas	0
Fornecimento e Serviços Externos	209.332,88
Electricidade	2.249,79
Combustível	6.428,15
Outros fluídos	206,8
Ferramentas e Utensílios	61,38
Livros e Doc Técnica	1.766,66
Material de Escritório	6.902,15
Artigos p/ oferta	337,35
Rendas e alugueres	12.672,84
Despesas de representação	22.142,45
Comunicação	15.685,65
Seguros	2.734,70
Transportes Mercadorias	312,5
Deslocações e estadas	19.252,42
Honorários	25.254,29
Contencioso e Notariado	1.071,59
Conservação e Reparação	5.429,32
Publicidade	45.512,74
Limpeza Higiene e Segurança	208,07
Vigilância e Segurança	108,9
Trabalhos especializados	40.355,57
Outros Fornecimentos	639,56
Impostos	123,72
Custo com o Pessoal e Formandos	339.506,95
Outros custos Operacionais	500
Amortizações	30.448,29
Custos e Perdas Financeiras	988,31
Custos e Perdas Extraordinárias	3.348,68
Total	584.248,83

3) Análise da situação financeira

Fluxos financeiros

<i>Fluxos Financeiros por Programas em 2007</i>	<i>Recebimentos</i>	<i>Pagamentos</i>
ADRMAG : (quotas, Joias, donativos, Compart, Juros, Seguros, Stands)	62.349,48	49.842,25
PIC LEADER	647.063,96	669.960,04
PIC EQUAL/CRER	155.084,33	116.800,23
PIC EQUAL/JEMA	36.426,65	40.503,08
AGRIS	48.114,59	71.307,91
CNO	198.236,12	192.974,19
IEFP	12.184,37	14.310,76
PITER		1.715,07
TOTAL	1.159.459,50	1.157.413,53

Disponibilidades financeiras

<i>Disponibilidades</i>	<i>2007</i>
Caixa	2.129,31
Depósitos Bancários	102.783,57
Aplicações	0
Total	104.912,88

Balço

ACTIVO (Liquido)	2007	2006
IMOBILIZADO:	111.621,63	112.068,98
43+44 Imobilizações Incorpóreas:		0
42+44 Imobilizações Corpóreas	110.621,63	111.068,98
41 Invest. Financeiros	1.000,00	1.000,00
CIRCULANTE:	242.607,41	191.501,60
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:	136.347,49	70.584,27
Títulos Negociáveis:		0
Depósitos Bancários e Caixa:	104.912,88	119.682,42
ACRÊSCIMOS E DIFERIMENTOS:	1.347,04	1.234,91
Total do Activo	354.229,04	303.570,58

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2006
CAPITAL PRÓPRIO:		
51 Capital - Fundo Social	149,64	149,64
59 Resultados Transitados	42.967,69	34.593,15
88 Resultado Líquido do Exercício	-5.918,09	9.594,78
Total Capital Próprio	37.199,24	44.337,57
PASSIVO:		
Dívidas a Terceiros - Médio longo Prazo:		0
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:	119.125,61	121.682,02
Acrêscimos e Diferimentos:	197.904,19	137.550,99
TOTAL PASSIVO	317.029,80	259.233,01
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	354.229,04	303.570,58

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	2007	2006
Proveitos Suplementares	1.115,23	0
Subsídios a Exploração	565.398,22	457.490,73
Soma	566.513,45	457.490,73
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.422,28	3.061,87
Proveitos e Ganhos Extraordinarios	9.395,01	65.612,99
Total dos Proveitos	578.330,74	526.165,59
CMVMC	0,00	0
Fornecimentos e serviços externos	209.332,88	197.305,11
Soma	209.332,88	197.305,11
Impostos	123,72	87,07
Custos com o Pessoal e Formandos	339.506,95	261.080,95
Outros custos e perdas operacionais	500,00	500
Amortizações do exercício	30.448,29	30.805,29
Custo e perdas financeiros	988,31	1.042,86
Custo e perdas extraordinários	3.348,68	25.749,53
Total dos custos	584.248,83	516.570,81
Imposto S/ Rendimento do exercício	0,00	0
Resultado Operacional	-13.398,39	-32.287,69
resultados Financeiros	1.433,97	2.019,01
Resultados correntes	-11.964,42	-30.268,68
Resultado antes de Impostos	-5.918,09	9.594,78
Resultado líquido do Exercício	-5.918,09	9.594,78

O Resultado líquido do exercício cifra-se em - 5.918,09 €.

Aprovado em reunião de Direcção realizada em ____ / ____ / ____

Aprovado em reunião de Assembleia-geral realizada em ____ / ____ / ____
